



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



## DECOLONIZANDO A CIÊNCIA NA REGIÃO SUL: CONFRONTOS HISTÓRICOS E A BUSCA PELA JUSTIÇA EPISTÊMICA

### Descolonizando La Ciencia En La Región Sur: Confrontación Histórica Y Búsqueda De Justicia Epistémica

Salete da Aparecida Martins<sup>1</sup>; Kelly Bernardo de Paulo<sup>2</sup>

Este trabalho parte de uma prática pedagógica desenvolvida a partir da disciplina "Viver em Plenitude: Entretecer Saberes Decoloniais" (UFSC, 2024), e oferece uma análise crítica da complexa formação histórico-sociocultural da Região Sul do Brasil e seus impactos educacionais. A investigação reconhece a presença originária de povos como Guarani, Kaingang e Xokleng, a escravização africana e a subsequente colonização europeia, processos que estabeleceram hierarquias raciais, eugenia (Nicoladeli, 2023) e regimes exploratórios. O estudo examina como narrativas de "europeização" e "meritocracia" intencionalmente apagaram quilombos, epistemologias indígenas e memórias do trabalho escravizado, consolidando identidades excludentes ("sulismo", "gauchismo"). Discute-se a ascensão da industrialização, agroindústria e grandes obras (como a Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande e a mineração de carvão) como dispositivos sociotécnicos de desenvolvimento desigual, conflitos trabalhistas (ex: Greve Geral de 1917) e severos impactos socioambientais. À luz da decolonialidade, da pedagogia crítica (Freire, 1987) e da perspectiva da Ciência, Tecnologia e Sociedade (Bazzo, 2020), analisamos os reflexos diretos desses processos na constituição social do sul do Brasil e na escolarização. Argumentamos que, para ensinar numa perspectiva de alteridade, emancipação e não de subalternidade, faz-se necessário ter como horizonte uma educação na perspectiva do diálogo de saberes, respeitando a cultura local, os saberes ancestrais, identificando suas contribuições para a sociedade sem a hierarquia imposta pelo eurocentrismo (Cassiani, 2018). É preciso compreender os desafios contemporâneos da desinformação e do negacionismo, tecendo diálogos com o processo civilizatório em curso na humanidade. A decolonização da educação científica não pode ser superficial, ela exige o enfrentamento dessas camadas históricas e simbólicas, buscando promover a justiça social (Ponce, 2018) e epistêmica por meio do reconhecimento e valorização dos saberes afro-indígenas. O estudo contribui para os debates curriculares e as políticas formativas ao fornecer eixos interpretativos que conectam o território, a memória e os conhecimentos epistemológicos.

<sup>1</sup> Doutoranda Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC); [salette.edu.p@gmail.com](mailto:salette.edu.p@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC); [kelly.paulo@prof.pmf.sc.gov.br](mailto:kelly.paulo@prof.pmf.sc.gov.br)





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



Com impacto na formação docente, nas linguagens e culturas, na divulgação científica, nas questões socioambientais e na inclusão, o trabalho visa reverter a polarização e a exclusão. Seu cerne é desafiar a mentalidade conservadora que adota discursos elitistas e nega a existência de privilégios estruturais, promovendo uma transformação efetiva.

**Palavras-chave:** decolonialidade; educação científica; região Sul do Brasil; memória e território.

**Palabras-clave:** decolonialidad; educación científica; región Sur de Brasil; memoria y territorio.

## Referências

BAZZO, W. A. **Ciência, tecnologia e sociedade: e o contexto da educação tecnológica.** 6 ed. Florianópolis, Editora da UFSC, 2020.

CASSIANI, S. Reflexões sobre os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências. **Ciência & Educação.**, v. 24, n. 1, p. 225-244, Bauru, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 17<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

PONCE, B. J. **Um Fato Duas Visões: Justiça Curricular.** Entrevista TVPUC. 6<sup>a</sup> Temporada. PGM 03, 2018.

NICOLADELI, A. T. **O pensamento de Paulina Luisi (1875-1950) em "Algumas ideias sobre eugenia": uma análise das potencialidades para discussão de história da ciência na educação científica.** 2023. Dissertação. PPGECT-UFSC/SC, 2023. Disponível em: [Dissertação-Repositório-UFSC](#) Acesso em: 25 de fevereiro de 2025.

